

abca entrega em abril de 2003 oito prêmios aos vencedores de 2002



Palavra da Presidente

Com este número do Jornal da abca, damos mais um passo na afirmação deste nosso espaço de intercâmbio entre os críticos de arte e o meio cultural brasileiro. Aliás, é de registrar que o nosso Jornal está atingindo um público diversificado, do estudante ao especialista, sendo solicitado por bibliotecas de instituições culturais de todo o País.

Na presente edição, recebemos o apoio institucional da Ripasa e do Instituto Takano. Nela estão registrados os prêmios conferidos pela abca em 2002 e entregues em cerimônia no Centro Cultural Banco do Brasil – São Paulo, que patrocina o evento. O Jornal divulga, ainda, temas, nacionais e internacionais, que se destacaram no cenário cultural.

Ao mesmo tempo, está no prelo o livro *Os Lugares da Crítica de Arte*, publicação que apresenta os resultados do Encontro Internacional de Críticos de Arte, realizado em outubro de 2002. Lançamos o *Catálogo de Associados da abca*, onde estão registrados fatos da história da entidade e listados os críticos membros da entidade.

Informamos que os debates sobre a crítica prosseguirão em um novo Encontro de Críticos, em agosto próximo, em Curitiba, sob a coordenação de Maria José Justino, quando esperamos contar com a presença de representantes de todos os Estados brasileiros.

A abca inaugurou um novo site no endereço www.abca.art.br. Neste novo espaço, muito em breve, o Jornal estará disponível para leitura, possibilitando maior interatividade na relação com os leitores, cujas opiniões sobre nosso trabalho queremos conhecer.

Com esta breve *prestação de contas*, pretendemos estimular a participação de todos em nossa entidade, condição para que o trabalho se amplie e a própria abca consolide, ainda mais, seu perfil como referência nacional no terreno da crítica de arte.

Lisbeth Rebollo Gonçalves

Os vencedores, nas oito categorias, receberão o Prêmio ABCA em cerimônia marcada para abril, no Centro Cultural Banco do Brasil, em São Paulo, patrocinador do evento. Durante a solenidade, a ABCA também entregará Menções Honrosas Especiais e fará homenagens a personalidades que se destacaram no cenário das artes plásticas.

A Associação Brasileira de Críticos de Arte acaba de divulgar a lista dos vencedores do Prêmio ABCA 2002, destinado a profissionais, personalidades e instituições que contribuíram para a cultura nacional durante o ano passado. As oito categorias possuem o nome de um crítico de reconhecida contribuição para a cultura e as artes plásticas brasileiras. Em cerimônia comandada pela presidente da ABCA, Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves, eles receberão o prêmio – um troféu idealizado pelo escultor Nicolas Vlavianos – em abril, no Centro Cultural Branco do Brasil, em São Paulo, patrocinador oficial do Prêmio ABCA.

Receberão homenagens especiais: o diretor geral do jornal O Estado de S. Paulo, Ruy Mesquita, pelo trabalho em defesa da arte e da cultura no Brasil, além do incentivo às artes com o Prêmio Multicultural Estadão; a crítica de arte Esther Emílio Carlos, presidente de honra da APCA e crítica atuante há mais de 40 anos. As Menções Honrosas Especiais pela atuação no cenário das Artes Plásticas e da cultura no Brasil serão entregues para: Centro Cultural Banco do Brasil/Brasília, pelo conjunto de atividades culturais; Fundação Inimã de Paula, de Minas Gerais; Casa de Cultura de Joinville, de Santa Catarina; professor Pierre Santos, de Minas Gerais, por sua atuação como historiador, crítico e professor, por mais de 40 anos na Universidade Federal de Minas Gerais; historiador da gravura e artista plástico Adyr Botelho, autor de "Adir Botelho – Canudos – Xilogravuras, trabalho comemorativo do centenário de "Os Serões"; Ricardo Brennan, de Pernambuco, promotor da exposição sobre os artistas de Maurício de Nassau.

Vencedores

Artista Contemporâneo (Prêmio Mário Pedrosa)

Waltercio Caldas – Realiza exposições desde 1973 e suas últimas exposições foram a individual no Centro Cultural Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, e a intervenção urbana realizada na coletiva do Sesc/SP o ano passado.

Pesquisador (Prêmio Sérgio Milliet)

Ruth S. Tarasanchi – Sua indicação foi pelo livro "Pintores Paisagistas – São Paulo, 1890-1920", resultado de sua tese de doutorado. A obra reúne informações sobre o meio artístico da época, fazendo um inventário de mais de 60 artistas com estudos de documentos, registros, declarações e depoimentos.

Personalidade (Prêmio Ciccillo Matarazzo)

Ítalo Campofiorito – Arquiteto e urbanista, diretor e membro do Conselho consultivo do MAC/Niterói, tem dado apoio à realização de exposições e eventos. Tem se empenhado na restauração, preservação e conservação do Patrimônio Cultural e Artístico do Brasil.

Artista – Trajetória (Prêmio Clarival do Prado Valladares)

Arcangelo Ianelli – Participou ativamente do movimento artístico brasileiro como expositor, membro de jú-

ris e comissões organizadora de salões, além de curador de mostras no Brasil e no Exterior. De início figurativa, sua pintura passou à abstração no começo dos anos 60.

Curador (Prêmio Maria Eugênia Franco)

Paulo Klein – Indicado pela curadoria da exposição "Pop Brasil: A Arte Popular e o Popular na Arte", realizada no Centro Cultural Banco do Brasil. É jornalista, crítico de artes visuais e produtor de eventos culturais desde a década de 70.

Instituição (Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade)

Sesc/São Paulo – Em atividade desde a década de 40, promove eventos em todas as áreas culturais. O Sesc realiza um evento de grande porte e já tradicional que é o ArteCidade. Organiza mostras com características diversificadas, workshops, congressos, seminários e eventos múltiplos.

Crítico Filiado (Prêmio Gonzaga Duque)

Jorge Coli – Professor de História da Arte e da Cultura e do programa de pós-graduação do Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp. Possui livros e artigos publicados e atualmente é responsável pela coluna dominical "Ponto de Fuga", da Folha de S. Paulo.

Crítico – Trajetória (Prêmio Mário de Andrade) - Empate

Geraldo Edson de Andrade – Foi presidente da ABCA e é seu presidente de honra. Membro do Conselho do Museu Internacional de Arte Naif do Brasil e Rio de Janeiro, professor, curador, escritor e jornalista. Participou do júri de vários salões de arte e possui diversas obras sobre a arte brasileira.

Radha Abramo – Foi diretora de vários centros de Artes Visuais em São Paulo, fez mestrado na França e no Brasil, participou das bienais de São Paulo e de Veneza. Professora de História da Arte, participou de júris de salões e escreveu para jornais, revistas, museus e galerias de arte.

O Prêmio

O Prêmio ABCA foi criado em 1978, com patrocínio da FUNARTE, destinado a críticos, artistas, pesquisadores, instituições e personalidades atuantes na área das artes visuais pela contribuição à cultura nacional. Entre o rol de vencedores estão artistas, personalidades e instituições de expressão como Siron Franco, Milu Villela, Cícero Dias, Marcos Mendonça, Ferreira Gullar, Jacob Klintonowicz, Centro Cultural Banco do Brasil (RJ), Instituto Moreira Salles e outros.

O troféu teve diferentes versões, sempre idealizado por artistas renomados. Todas as categorias possuem o nome de um crítico de reconhecida contribuição para a cultura e as artes plásticas brasileiras. Atualmente são oito categorias e a associação entrega também menções honrosas e destaca, em homenagens especiais, personalidades do cenário das artes plásticas.

Os prêmios são atribuídos por votação dos associados, a partir das indicações que todo sócio pode enviar para discussão e aprovação da Assembléia Geral da entidade. A votação é realizada por cédula, com as indicações aprovadas. A apuração é feita por uma comissão de associados, com a participação da diretoria, sendo apresentada à Assembléia para verificação e aprovação final.

ABCA

A Associação Brasileira de Críticos de Arte foi criada em 1949 e é a mais antiga associação brasileira de profissionais da área das artes visuais. Foram fundadores os críticos Sérgio Milliet (primeiro presidente), Mário Barata, Antonio Bento e Mário Pedrosa, entre outros intelectuais atuantes na crítica de arte.

A ABCA nasceu ligada à Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA), fundada em 1948, em Paris, como uma ONG. Ela surgiu como uma das primeiras atividades da UNESCO no impacto do final da Segunda Guerra Mundial, quando a cultura era um ideal para a reconstrução dos novos tempos. A AICA incentivou a criação de mais de 70 associações, unindo diferentes culturas e perspectivas estéticas.

A ABCA é uma sociedade civil, cultural, autônoma e sem fins lucrativos, que tem por objetivo reunir os críticos de artes visuais, incluindo profissionais da crítica, historiadores, pesquisadores, teóricos, ensaístas, jornalistas, professores de História da Arte e de Estética.

O trabalho da associação é desenvolvido em três áreas de atuação: promover a aproximação e o intercâmbio entre os profissionais da área e incentivar a pesquisa e a reflexão das disciplinas significativas para a arte, incentivando a educação e a cultura; assegurar a prática da crítica com método e ética, defendendo os direitos profissionais dos críticos de arte; promover a integração entre associados, organizando e divulgando debates, encontros regionais, nacionais e internacionais.

Além dos seminários, a entidade também publica o Jornal da ABCA e mantém o Arquivo e o Laboratório de Crítica de Arte, onde encontra-se a documentação da produção dos críticos de arte e material sobre história e prática da crítica e arte contemporânea. Colabora, ainda, com os poderes públicos e a iniciativa privada na participação de ações e realizações culturais de utilidade social e cultural para intensificar o interesse do público pela arte.

Diretoria e Atividades

A diretoria está assim constituída: presidente, Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves; primeira vice-presidente, Annateresa Fabris; segunda vice-presidente, Miriam Terezinha F. de Carvalho; secretária geral, Elvira Vernaschi; segunda secretária, Verônica Stigger (pró-tempore); tesoureiro, Enock Sacramento; Segunda tesoureira, Daisy Peccinini de Alvarado.

Em 2002, além da cerimônia da entrega dos Prêmios ABCA 2000 e 2001, evento realizado com o apoio do Centro cultural Banco do Brasil/São Paulo, em sua sede, a entidade também organizou a exposição "Artistas Contemporâneos – Prêmio ABCA 2000/2001".

Entre as atividades realizadas em 2002 pela ABCA, destaque para o Encontro de Críticos de Arte da Região Sul, em maio, em Florianópolis, com o apoio da Universidade do Estado de Santa Catarina; em outubro, em convênio com a Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, o seminário internacional "Os Lugares da Crítica de Arte"; em novembro, a extensão do seminário internacional em Brasília, com apoio do Centro Cultural Banco do Brasil/Brasília.